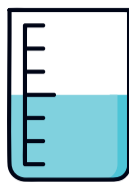


DEZ PASSOS PARA UM BANHO CARRAPATICIDA BEM DADO

1 Dose certa: a dose da bula. Nem mais nem menos. Subdosagens levam a aceleração da resistência e superdosagens representam grande risco de intoxicação.



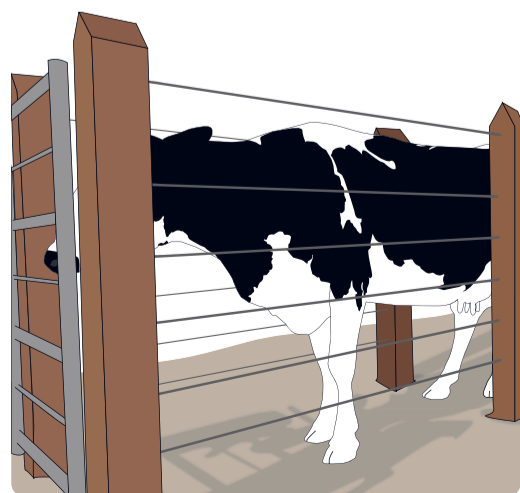
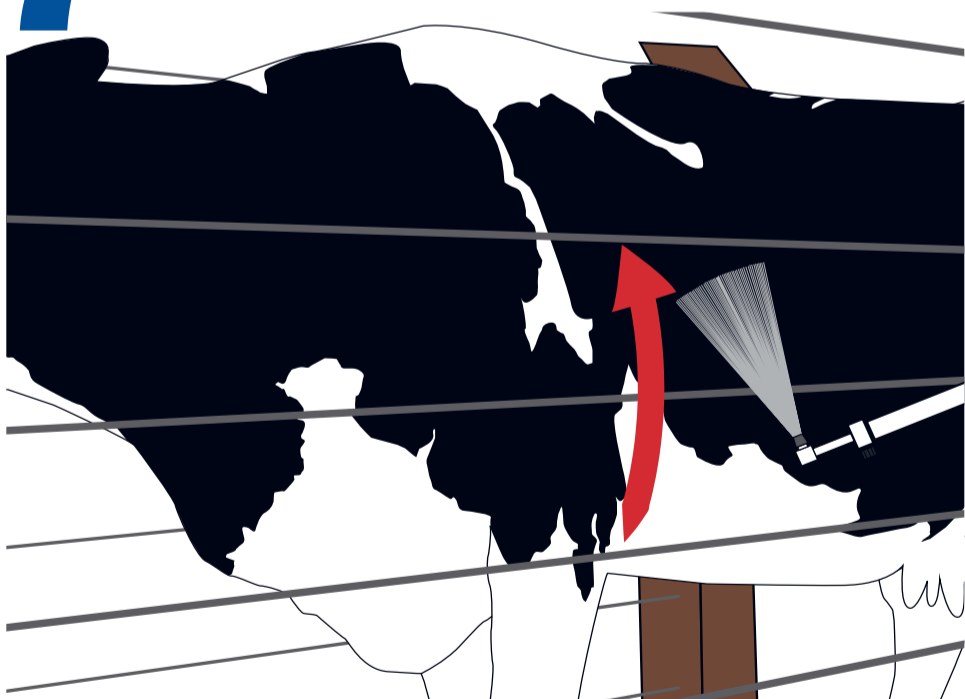
2 Nunca misture produtos: os produtos eficientes são, em sua maioria, associações de princípios ativos. Tais associações são testadas e aprovadas na dosagem e concentração indicadas na bula. Associar produtos leva a alterações em tais dosagens e concentrações, com sérios riscos à saúde dos animais e até do operador. Pelos mesmos motivos, nunca se deve utilizar um produto de forma diferente daquela preconizada na bula, ou seja, um produto para banho não deve ser aplicado sob a forma "pour on" e vice-versa.



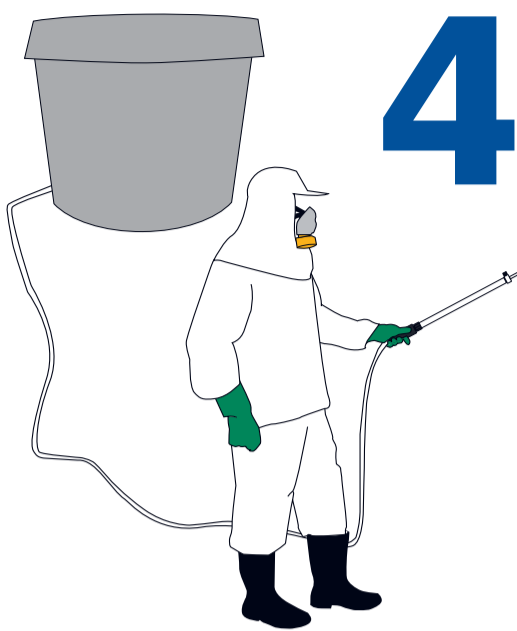
3 Homogeneização: preparar uma "calda", diluindo-se previamente a quantidade recomendada para o preenchimento de uma bomba em um balde à parte, com dois a três litros de água. O conteúdo do balde é, então, colocado aos poucos na bomba, adicionando-se água e mexendo sempre, até completar o volume recomendado. Não esquecer de agitar a solução também durante o banho.



7 Aplicação: sem pressa e com capricho. Deve ser feita a favor do vento e no sentido contrário ao dos pelos.

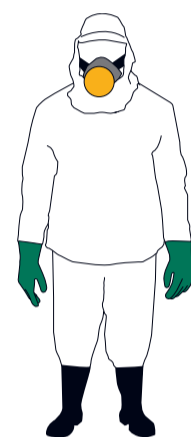


8 Contenção dos animais: é essencial efetuar o banho com o animal contido (em brete ou cordas). Nada de ficar correndo atrás do animal a ser banhado.

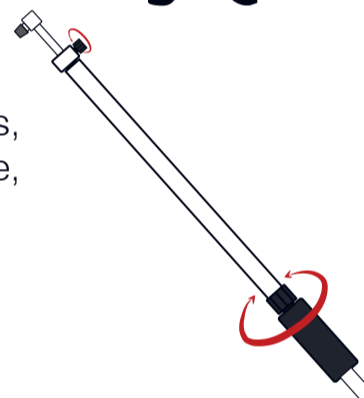


4 Equipamento: quanto menos contato do operador com a solução, melhor para a saúde humana e pior para o carrapato. Deve ser dada preferência a modelos em que o recipiente contendo a solução não fique "colado" ao corpo de quem banha. Esta medida minimiza os riscos à saúde e garante mobilidade. Quem tem que ficar contido durante o banho é o animal, não o operador.

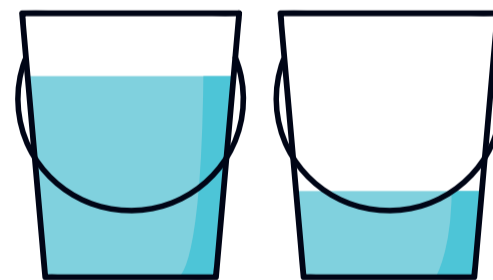
5 Segurança do operador: é imprescindível o uso de equipamentos de proteção individual, como luvas, máscaras, macacão e botas. Carrapaticida é veneno. Nas primeiras aplicações pode não se sentir nada, mas a exposição contínua ao produto pode levar a danos irreparáveis à saúde, até mesmo a morte.



6 Pressão: deve ser suficiente para atravessar os pelos, atingindo e molhando a pele, sem machucar o animal.



9 Quantidade: 4 a 5 litros de solução para um animal adulto. Para bezerros, quantidade menor, proporcional ao tamanho do animal. Deve ser banhada toda a superfície corporal do animal, atingindo-se até as regiões de mais difícil acesso, como úbere, face interna das orelhas e entre pernas.



10 Horário e condição dos animais: para reduzir riscos de intoxicação, nunca banhar em horas de sol forte e não banhar animais cansados e ofegantes. Evitar banhar em dias chuvosos, para garantir a eficiência do produto. Caso não seja possível evitar a chuva, deixar os animais por duas horas sob um teto após o banho e só então soltar no pasto. Animais no final de gestação devem ser tratados por último e com calma, para evitar traumatismos.

fundamentais para um controle eficiente. Considerando que o momento do tratamento carrapaticida é crucial e para que o produtor não se sintá só e desamparado nesta etapa tão importante, neste texto são apresentados dez passos para garantir a administração de um tratamento carrapaticida da forma mais correta e caprichada possível.

A partir da coleta e envio de amostras de carrapatos para teste na Embrapa Gado de Leite, o produtor recebe gratuitamente em sua casa a determinação do carrapaticida adequado para uso em sua propriedade, além de orientações quanto à época mais conveniente para tratamento preventivo e à forma correta de aplicação do carrapaticida. Esses três pontos são



DEZ PASSOS PARA UM BANHO CARRAPATICIDA BEM DADO

Parceria:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Dezembro/2017
Tiragem: 1000

